

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	15
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	6.375.018	5.728.250
1.01	Ativo Circulante	3.780.219	3.313.832
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	263.928	128.780
1.01.03	Contas a Receber	493.396	560.569
1.01.03.01	Clientes	399.496	456.142
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	93.900	104.427
1.01.04	Estoques	668.418	516.194
1.01.06	Tributos a Recuperar	134.895	75.331
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.219.582	2.032.958
1.01.08.03	Outros	2.219.582	2.032.958
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	2.206.668	2.015.354
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	12.914	17.604
1.02	Ativo Não Circulante	2.594.799	2.414.418
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	633.292	653.265
1.02.01.03	Contas a Receber	37.421	30.265
1.02.01.06	Tributos Diferidos	229.091	290.224
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	229.091	290.224
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	220.503	192.534
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	146.277	140.242
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	347	347
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	2.589	2.158
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	26.918	28.203
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	116.423	109.534
1.02.02	Investimentos	1.209.909	1.012.266
1.02.03	Imobilizado	685.686	684.403
1.02.04	Intangível	65.912	64.484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	6.375.018	5.728.250
2.01	Passivo Circulante	2.492.811	2.557.354
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	152.913	117.833
2.01.02	Fornecedores	1.567.269	1.649.996
2.01.03	Obrigações Fiscais	85.151	86.751
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.258	19.269
2.01.05	Outras Obrigações	622.584	644.560
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	265.424	221.616
2.01.05.02	Outros	357.160	422.944
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	75.453	45.733
2.01.05.02.05	Outros Passivos	281.707	377.211
2.01.06	Provisões	48.636	38.945
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.636	38.945
2.01.06.01.05	Compromissos e demandas judiciais e administrativas	48.636	38.945
2.02	Passivo Não Circulante	1.249.891	1.141.752
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	81.164	92.275
2.02.02	Outras Obrigações	914.668	792.618
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	914.668	792.618
2.02.04	Provisões	254.059	256.859
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	200.574	200.101
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	61.394	68.336
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.074	9.740
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	28.677	21.513
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	7.289	10.356
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	93.140	90.156
2.02.04.02	Outras Provisões	53.485	56.758
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	14.666	18.099
2.02.04.02.05	Outros Passivos	37.783	38.325
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	1.036	334
2.03	Patrimônio Líquido	2.632.316	2.029.144
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	70.273	63.992
2.03.04	Reservas de Lucros	968.251	968.251
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	751.092	751.092
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	582.488	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-43.601	-30.540
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-30.888	-58.352

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.683.742	4.749.895	1.578.694	4.680.075
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.291.005	-3.660.182	-1.227.505	-3.634.734
3.03	Resultado Bruto	392.737	1.089.713	351.189	1.045.341
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.915	-361.181	-133.009	-452.917
3.04.01	Despesas com Vendas	-125.296	-325.986	-111.736	-305.186
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.686	-217.286	-69.294	-209.255
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-71.686	-217.286	-69.294	-209.255
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.356	-11.080	-5.418	-34.585
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	82.423	193.171	53.439	96.109
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	275.822	728.532	218.180	592.424
3.06	Resultado Financeiro	-2.084	-7.830	-2.159	-4.341
3.06.01	Receitas Financeiras	187.672	515.483	68.561	264.931
3.06.02	Despesas Financeiras	-189.756	-523.313	-70.720	-269.272
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	273.738	720.702	216.021	588.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.003	-138.214	-42.052	-152.666
3.08.01	Corrente	-20.603	-70.184	-36.518	-107.865
3.08.02	Diferido	-1.400	-68.030	-5.534	-44.801
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	251.735	582.488	173.969	435.417
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	251.735	582.488	173.969	435.417

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	251.735	582.488	173.969	435.417
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.125	14.403	16.841	27.510
4.03	Resultado Abrangente do Período	264.860	596.891	190.810	462.927

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	181.626	148.119
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	687.861	606.209
6.01.01.01	Lucro líquido antes o IR e CS	720.702	588.083
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	97.338	95.942
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-193.171	-96.109
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	832	2.193
6.01.01.07	Encargos Financeiros sobre financiamento	1.334	1.900
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas	20.478	16.535
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	4.726	-3.591
6.01.01.10	Provisões para Perda no Estoque	5.698	6.364
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.234	7.220
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	6.281	7.697
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	15.409	-20.025
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-434.594	-359.249
6.01.02.01	Clientes	45.579	13.697
6.01.02.02	Estoques	-164.266	-81.904
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-58.279	-20.015
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-170.095	-336.984
6.01.02.05	Dividendos recebidos	19.888	42.112
6.01.02.06	Demais ativos	-3.700	-21.766
6.01.02.07	Fornecedores	-76.300	316.138
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	44.182	139.883
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	35.080	58.724
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-143	-12.417
6.01.02.11	Demais passivos	-106.540	-456.717
6.01.03	Outros	-71.641	-98.841
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-71.641	-98.841
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-100.881	-99.685
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-100.881	-85.777
6.02.02	Alienação de investimentos	0	-13.908
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	54.403	-1.324
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-14.082	-14.088
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-1.374	-1.622
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	62.031	12.825
6.03.05	Juros Recebidos (pagos) sobre mútuos	8.481	1.561
6.03.06	Dividendos pagos	-653	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	135.148	47.110
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	128.780	196.459
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	263.928	243.569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.281	0	0	0	6.281
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	6.281	0	0	0	6.281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	582.488	14.403	596.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	582.488	0	582.488
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.403	14.403
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-12.622	-12.622
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	27.464	27.464
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-439	-439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.085.793	70.273	968.251	582.488	-74.489	2.632.316

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.697	0	0	0	7.697
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	7.697	0	0	0	7.697
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	435.417	27.510	462.927
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	435.417	0	435.417
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27.510	27.510
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.606	12.606
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	14.904	14.904
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.085.793	61.734	681.738	435.417	-78.094	2.186.588

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	6.024.662	5.825.021
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.017.409	5.820.606
7.01.02	Outras Receitas	15.487	11.635
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.234	-7.220
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.001.278	-4.149.064
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.753.265	-3.872.130
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-248.013	-276.934
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.023.384	1.675.957
7.04	Retenções	-97.338	-95.942
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.338	-95.942
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.926.046	1.580.015
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	708.654	361.040
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	193.171	96.109
7.06.02	Receitas Financeiras	515.483	264.931
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.634.700	1.941.055
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.634.700	1.941.055
7.08.01	Pessoal	868.358	810.359
7.08.01.01	Remuneração Direta	717.627	682.160
7.08.01.02	Benefícios	150.731	128.199
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	634.309	402.878
7.08.02.01	Federais	511.081	337.584
7.08.02.02	Estaduais	120.554	62.586
7.08.02.03	Municipais	2.674	2.708
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	549.545	292.401
7.08.03.01	Juros	523.313	269.272
7.08.03.02	Aluguéis	26.232	23.129
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	582.488	435.417
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	582.488	435.417

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	6.486.930	5.968.374
1.01	Ativo Circulante	4.788.887	4.277.516
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	681.115	377.561
1.01.03	Contas a Receber	1.110.522	1.288.737
1.01.03.01	Clientes	944.723	1.111.767
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	165.799	176.970
1.01.04	Estoques	1.181.398	896.546
1.01.06	Tributos a Recuperar	209.612	130.770
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.606.240	1.583.902
1.01.08.03	Outros	1.606.240	1.583.902
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.592.618	1.566.160
1.01.08.03.02	Operações com Derivativos	13.622	17.742
1.02	Ativo Não Circulante	1.698.043	1.690.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	710.125	719.604
1.02.01.03	Contas a Receber	38.588	31.419
1.02.01.03.01	Clientes	38.588	31.419
1.02.01.06	Tributos Diferidos	290.768	339.684
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	290.768	339.684
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	209.604	182.622
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	171.165	165.879
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	386	386
1.02.01.09.03	Depósitos para Recursos e Outros	140.731	134.558
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	2.614	2.158
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	27.434	28.777
1.02.02	Investimentos	5.496	5.490
1.02.03	Imobilizado	901.505	887.510
1.02.04	Intangível	80.917	78.254

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	6.486.930	5.968.374
2.01	Passivo Circulante	3.298.894	3.393.400
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	169.516	129.395
2.01.02	Fornecedores	2.275.334	2.379.680
2.01.03	Obrigações Fiscais	134.733	150.062
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.258	19.269
2.01.05	Outras Obrigações	654.417	676.049
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	86.675	35.997
2.01.05.02	Outros	567.742	640.052
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	76.598	46.397
2.01.05.02.05	Outros Passivos	491.144	593.655
2.01.06	Provisões	48.636	38.945
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.636	38.945
2.01.06.01.05	Compromissos e demandas judiciais e administrativas	48.636	38.945
2.02	Passivo Não Circulante	450.152	443.263
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	81.164	92.275
2.02.02	Outras Obrigações	40.087	41.123
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.087	41.123
2.02.04	Provisões	328.901	309.865
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	215.097	209.601
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	70.095	71.781
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.120	11.786
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	32.453	25.522
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	7.289	10.356
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	93.140	90.156
2.02.04.02	Outras Provisões	113.804	100.264
2.02.04.02.04	Operações com Derivativos	1.036	334
2.02.04.02.05	Outros Passivos	112.768	99.930
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.737.884	2.131.711
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	70.273	63.992
2.03.04	Reservas de Lucros	968.251	968.251
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	751.092	751.092
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	582.488	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-43.601	-30.540
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-30.888	-58.352
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	105.568	102.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.274.078	6.542.167	2.143.687	6.062.084
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.730.280	-5.031.301	-1.663.933	-4.725.599
3.03	Resultado Bruto	543.798	1.510.866	479.754	1.336.485
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-247.581	-694.496	-234.604	-690.601
3.04.01	Despesas com Vendas	-152.743	-402.945	-138.604	-384.366
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-86.151	-254.701	-82.636	-248.736
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-86.151	-254.701	-82.636	-248.736
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.687	-36.850	-13.364	-57.499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	296.217	816.370	245.150	645.884
3.06	Resultado Financeiro	-2.736	-39.555	-9.895	-17.329
3.06.01	Receitas Financeiras	216.496	584.122	86.014	316.023
3.06.02	Despesas Financeiras	-219.232	-623.677	-95.909	-333.352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	293.481	776.815	235.255	628.555
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.307	-193.011	-58.916	-187.240
3.08.01	Corrente	-50.039	-135.416	-52.480	-142.099
3.08.02	Diferido	5.732	-57.595	-6.436	-45.141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	249.174	583.804	176.339	441.315
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	249.174	583.804	176.339	441.315
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	251.735	582.488	173.969	435.417
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.561	1.316	2.370	5.898

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	251.735	582.488	173.969	435.417
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15.057	25.918	18.363	34.890
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	266.792	608.406	192.332	470.307
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	264.863	596.894	190.810	462.927
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.929	11.512	1.522	7.380

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	669.062	294.168
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	982.412	774.537
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR e CS	776.815	628.555
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e exaustão	119.536	116.055
6.01.01.04	Provisões, Baixa de Ativos	1.465	10.824
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	1.334	1.900
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais e administrativas	27.647	17.033
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	13.711	-9.867
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	8.188	8.937
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	11.952	13.045
6.01.01.12	Remuneração baseada em ações	6.281	7.697
6.01.01.13	Ganhos com operações com derivativos	15.483	-19.642
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-174.532	-354.525
6.01.02.01	Clientes	149.884	-87.911
6.01.02.02	Estoques	-305.881	-190.060
6.01.02.03	Imposto a recuperar	-77.499	-20.709
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	187.419	-162.558
6.01.02.05	Demais ativos	-2.354	-58.720
6.01.02.06	Fornecedores	-97.230	473.584
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	49.350	58.936
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	40.121	63.231
6.01.02.09	Impostos e contribuições	-16.028	9.465
6.01.02.10	Demais passivos	-102.314	-439.783
6.01.03	Outros	-138.818	-125.844
6.01.03.01	Pagamentos de IR e CS	-138.818	-125.844
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-96.224	-96.325
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-115.142	-101.872
6.02.03	Variação de investimento no exterior	18.918	5.547
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-269.284	-343.903
6.03.02	Amortização de financiamentos	-14.082	-14.110
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-1.374	-1.622
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-251.825	-315.902
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	8.481	-120
6.03.07	Dividendos pagos	-10.484	-12.149
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	303.554	-146.060
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	377.561	665.092
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	681.115	519.032

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144	102.567	2.131.711
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144	102.567	2.131.711
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.281	0	0	0	6.281	-9.830	-3.549
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-9.830	-9.830
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	6.281	0	0	0	6.281	0	6.281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	582.488	14.403	596.891	12.831	609.722
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	582.488	0	582.488	1.316	583.804
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.403	14.403	11.515	25.918
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-12.622	-12.622	0	-12.622
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	27.464	27.464	11.515	38.979
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-439	-439	0	-439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	70.273	968.251	582.488	-74.489	2.632.316	105.568	2.737.884

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964	95.220	1.811.184
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964	95.220	1.811.184
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.697	0	0	0	7.697	-12.149	-4.452
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-12.149	-12.149
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	7.697	0	0	0	7.697	0	7.697
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	435.417	27.510	462.927	13.278	476.205
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	435.417	0	435.417	5.898	441.315
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27.510	27.510	7.380	34.890
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.606	12.606	0	12.606
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	14.904	14.904	7.380	22.284
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	61.734	681.738	435.417	-78.094	2.186.588	96.349	2.282.937

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	7.984.165	7.343.978
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.994.616	7.356.848
7.01.02	Outras Receitas	1.501	175
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.952	-13.045
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.427.252	-5.347.766
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.086.418	-4.957.896
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-340.834	-389.870
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.556.913	1.996.212
7.04	Retenções	-119.536	-116.055
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-119.536	-116.055
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.437.377	1.880.157
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	584.122	316.023
7.06.02	Receitas Financeiras	584.122	316.023
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.021.499	2.196.180
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.021.499	2.196.180
7.08.01	Pessoal	1.026.280	911.713
7.08.01.01	Remuneração Direta	837.534	756.330
7.08.01.02	Benefícios	188.746	155.383
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	750.684	468.874
7.08.02.01	Federais	604.300	393.544
7.08.02.02	Estaduais	139.442	68.478
7.08.02.03	Municipais	6.942	6.852
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	660.731	374.278
7.08.03.01	Juros	623.677	333.352
7.08.03.02	Aluguéis	37.054	40.926
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	582.488	435.417
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	582.488	435.417
7.08.05	Outros	1.316	5.898
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.316	5.898

Comentário do Desempenho

A Companhia registrou nos nove primeiros meses findos em 30 de setembro de 2013 um lucro líquido de R\$582.488 ou 8,90% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$6.542.167.

No mesmo período em 2012, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$435.417 e uma receita líquida de R\$6.062.084.

O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2013 é de R\$1,7516.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui duas unidades fabris na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, elétricos e eletrônicos, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR.

A emissão das presentes Informações Trimestrais foi autorizada pelos diretores responsáveis da Companhia em 23 de outubro de 2013.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros nove meses de 2013.

As Informações Trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais da controladora para o trimestre findo em 30 de setembro 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*.

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social (%)				
	País sede	30.09.2013		30.09.2012	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Brasil	99,43	-	99,43	-
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	Brasil	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	China	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	China	100,00	-	100,00	-
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	Uruguai	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	Estados Unidos	-	100,00	-	100,00
Latin America Warranty S.A.	Argentina	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	Argentina	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	Argentina	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	Chile	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru	Peru	-	100,00	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

Notas Explicativas

4. Despesas por Natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	2.797.610	2.731.586	3.683.254	3.411.375
Outros custos	286.875	366.825	659.803	725.189
Outras despesas e receitas	164.353	179.048	236.924	251.868
Depreciação e amortização	97.338	95.942	119.536	116.055
Despesas com pessoal	868.358	810.359	1.026.280	911.713
	4.214.534	4.183.760	5.725.797	5.416.200
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	3.660.182	3.634.734	5.031.301	4.725.599
Despesas com vendas e distribuição	325.986	305.186	402.945	384.366
Despesas administrativas	217.286	209.255	254.701	248.736
Outras despesas operacionais, líquidas	11.080	34.585	36.850	57.499
	4.214.534	4.183.760	5.725.797	5.416.200

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Caixa e bancos	52.389	32.032	304.677	251.630
Certificados de depósitos bancários	211.539	96.748	376.438	125.931
	263.928	128.780	681.115	377.561

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95% a 100% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

Notas Explicativas

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Clientes nacionais	412.026	446.207	933.997	1.095.750
Clientes no exterior	174.790	212.487	223.108	238.973
Saques cambiais de exportação	(155.813)	(178.037)	(155.813)	(178.037)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(23.584)	(19.426)	(36.207)	(29.765)
Ajuste a valor presente	(7.923)	(5.089)	(20.362)	(15.154)
	399.496	456.142	944.723	1.111.767

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
A vencer	529.312	590.510	1.058.335	1.217.022
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	11.952	43.113	31.260	77.708
de 61 a 180 dias	14.270	9.465	23.572	14.039
de 181 a 360 dias	9.053	7.972	14.824	12.241
mais de 360 dias	22.229	7.634	29.114	13.713
	586.816	658.694	1.157.105	1.334.723

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Saldo no início do exercício	19.426	17.575	29.765	25.185
Complemento de provisão no exercício (+)	8.234	7.220	11.952	13.045
Valores baixados da provisão (-)	(4.076)	(5.900)	(5.510)	(9.202)
Saldo no final do trimestre	23.584	18.895	36.207	29.028

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	292.152	184.682	568.385	362.547
Matérias-primas e componentes (ao custo)	221.393	200.765	390.931	308.493
Importações em andamento e outros (ao custo)	177.317	147.134	269.998	261.381
Provisão para perdas	(5.381)	(5.668)	(11.984)	(12.785)
Ajuste a valor presente	(17.063)	(10.719)	(35.932)	(23.090)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	668.418	516.194	1.181.398	896.546

Notas Explicativas

7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Saldo no início do exercício	5.668	5.705	12.785	9.517
Complemento de provisão no exercício (+)	5.698	6.364	8.188	8.937
Valores baixados da provisão (-)	(5.985)	(5.641)	(8.646)	(6.812)
Ajustes de conversão	-	-	(343)	(48)
Saldo no final do trimestre	5.381	6.428	11.984	11.594

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
IRPJ antecipado	24.154	19.200	34.555	22.887
Contribuição social antecipada	1.716	-	2.639	-
ICMS a compensar	89.589	52.294	116.803	82.186
IPI a compensar	5.617	5.043	5.624	5.052
COFINS a compensar	2.907	3.660	2.984	3.763
PIS a compensar	799	958	815	980
IRRF a compensar	21.967	8.322	40.952	24.090
REINTEGRA a compensar (i)	9.445	9.848	9.445	9.848
Outros	5.619	4.209	23.229	10.741
	161.813	103.534	237.046	159.547
Ativo circulante	134.895	75.331	209.612	130.770
Ativo não circulante	26.918	28.203	27.434	28.777

- (i) REINTEGRA -Regime especial de reintegração de valores tributários para as empresas exportadoras, é um incentivo fiscal para as pessoas jurídicas produtoras que efetuem exportações de bens manufaturados constantes do Anexo Único ao Decreto 7.633/2011, poderá apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	41.573	64.101	57.859	73.329
Provisões temporariamente não dedutíveis	119.686	137.208	151.899	164.324
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	7.689	2.229	11.385	7.035
Plano de previdência privada e de assistência médica	25.107	25.014	25.107	25.014
Total imposto de renda diferido	194.055	228.552	246.250	269.702
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	15.565	23.599	17.868	26.351
Provisões temporariamente não dedutíveis	43.086	49.649	50.723	54.817
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	2.768	803	3.575	1.193
Plano de previdência privada e de assistência médica	9.039	9.005	9.039	9.005
Total contribuição social diferida	70.458	83.056	81.205	91.366
Ativo fiscal diferido	264.513	311.608	327.455	361.068
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(16.948)	(14.283)	(18.213)	(14.283)
Ajuste alíquota efetiva projetada	(18.474)	-	(18.474)	-
Outros	-	(7.101)	-	(7.101)
Passivo fiscal diferido	(35.422)	(21.384)	(36.687)	(21.384)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	229.091	290.224	290.768	339.684

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 4 anos.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Variação no:				
Imposto de renda corrente	(51.438)	(78.735)	(104.616)	(109.588)
Imposto de renda diferido	(49.418)	(33.018)	(41.083)	(33.541)
Imposto de renda corrente e diferido	(100.856)	(111.753)	(145.699)	(143.129)
Variação na:				
Contribuição social corrente	(18.746)	(29.130)	(30.800)	(32.511)
Contribuição social diferida	(18.612)	(11.783)	(16.512)	(11.600)
Contribuição social corrente e diferida	(37.358)	(40.913)	(47.312)	(44.111)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30.09.2013		30.09.2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	720.702	720.702	588.083	588.083
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(193.171)	(193.171)	(96.109)	(96.109)
Créditos – Prêmio de IPI	(151.145)	(151.145)	(44.383)	(44.383)
Pagamento baseado em ação	6.281	6.281	7.697	7.697
Outras	(33.579)	(21.909)	(13.032)	(5.459)
Base de cálculo	349.088	360.758	442.256	449.829
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Sub total	(87.272)	(32.468)	(110.564)	(40.485)
Ajuste alíquota efetiva	(13.584)	(4.890)	(1.189)	(428)
Total	(100.856)	(37.358)	(111.753)	(40.913)
Alíquota efetiva - %	19,12%	7,08%	19,00%	6,96%

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise e estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas, e aprovadas pela Diretoria.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias. O grupo adota, para estas operações, taxas de juros e condições praticadas no mercado de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Controladoras				
Whirlpool do Brasil Ltda.	209.604	182.622	209.604	182.622
Whirlpool Canada Holding Company	1.266.282	1.240.591	1.266.282	1.240.591
Whirlpool Corporation	3.323	2.064	14.049	29.495
Controladas				
Embraco North America	186.144	206.589	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	261.481	199.941	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	22.012	33.715	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	11.912	10.213	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	24.615	16.106	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	322.634	189.241	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	17.465	20.573	-	-
Whirlpool Peru	255	447	-	-
EECON China	144	-	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	71.586	83.235	84.470	104.150
Whirlpool China Investment Co. Ltd	1	226	29.153	26.458
Industrias Acros Whirlpool	98	-	11.715	-
Embraco Luxemburgo	18.080	-	161.503	141.523
Whirlpool Southeast Asia Pte	3	12	3	12
Whirlpool Mexico	17	22	17	22
Outras	11.515	22.291	25.426	23.909
Total	2.427.171	2.207.888	1.802.222	1.748.782
Ativo circulante	2.206.668	2.015.354	1.592.618	1.566.160
Ativo não circulante	220.503	192.534	209.604	182.622

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Controladoras				
Whirlpool Corporation	8.080	3.985	36.968	7.084
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	359.564	402.515	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	525.270	366.297	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	188.575	173.912	-	-
Embraco North America	13.439	11.628	-	-
EECON China	5	17	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	10.499	89	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	626	11	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor S.A.	19.403	20.447	19.403	20.447
Whirlpool Comercial Ltda	20.732	20.724	20.732	20.724
Embraco Europe	10.496	6.374	18.338	19.500
Embraco Slovakia S.R.O.	4.206	2.767	4.253	2.792
Whirlpool Europe Srl	4.861	1.475	5.690	1.862
Whirlpool Properties, Inc	220	-	5.168	-
Whirlpool Of India Ltd	414	129	577	129
Whirlpool Norrkooping	853	-	853	-
Whirlpool Polska	1.553	1.345	1.553	1.345
Outras	11.296	2.519	13.227	3.237
Total	1.180.092	1.014.234	126.762	77.120
Passivo circulante	265.424	221.616	86.675	35.997
Passivo não circulante	914.668	792.618	40.087	41.123

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

	Vendas			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Controladoras				
Whirlpool Corporation	888	1.683	89.245	81.540
Controladas				
Embraco North America	190.500	215.923	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	224.084	241.186	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	46.145	28.302	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	4.462	4.735	-	-
Whirlpool Peru	1.234	840	-	-
Whirlpool Chile Ltda	1.670	2.219	-	-
EECON China	181	434	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	96.953	121.362	193.689	175.363
Whirlpool Of India Ltd	-	163	590	2.266
Whirlpool Europe Srl	3.128	5.693	3.128	5.693
Embraco Slovakia S.R.O.	17.865	13.939	21.319	17.244
Whirlpool Mexico	68	107	68	107
Whirlpool Colombia	2.369	787	2.369	787
Whirlpool Russia	-	179	-	179
Industrias Acros Whirlpool	250	896	57.486	53.433
Whirlpool Southeast Asia Pte	418	407	418	407
Polar S.A.	322	267	322	267
Maytag Sales Corp US	3.466	9.222	3.466	9.222
Whirlpool Morroco	-	490	-	490
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	50.947	34.806
Embraco Luxemburgo	17.437	12.757	17.572	12.810
Whirlpool Hellas AE	-	471	-	471
Outras	2.619	663	2.636	682
	614.059	662.725	443.255	395.767

	Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Controladoras				
Whirlpool Corp. U.S.	19.683	32.166	30.637	44.113
Controladas				
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	2.797	2.640	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	142.758	142.350	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	49	97	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	-	23	-	-
Embraco North America	-	37	-	-
EECON China	86	457	-	-
Outras partes relacionadas				
Whirlpool Europe Srl	14.821	7.992	15.944	8.440
Whirlpool Norrkooping	5.280	1.906	5.280	1.906
Polar S.A.	4.742	2.348	4.846	2.416
Embraco Europe	5	14	79.657	82.212
Embraco Luxemburgo	475	682	109.239	41.323
Embraco Slovakia S.R.O.	15.167	7.487	15.240	7.529
Outras	11.248	1.159	16.061	9.374
	217.111	199.358	276.904	197.313

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Mútuos ativos e passivos

		Controladora		Consolidado	
	Taxas	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<u>Ativo</u>					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	1.266.033	1.240.591	1.266.033	1.240.591
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	209.472	182.622	209.472	182.622
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	10.896	9.851	-	-
Total do Ativo		1.486.401	1.433.064	1.475.505	1.423.213
<u>Passivo</u>					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	356.382	396.264	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	102%CDI	517.676	355.231	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	20.732	20.724	20.732	20.724
Brasmotor S.A.	100% CDI	19.355	20.339	19.355	20.339
Total do Passivo		914.145	792.558	40.087	41.063

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e nem provisões para créditos de liquidação duvidosos.

Receitas/Despesas sobre Mútuo

Receitas/Despesas sobre Mútuo		Controladora		Consolidado	
		nove meses findos em		nove meses findos em	
		30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
<u>Ativo</u>					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	40.545	32.649	40.545	32.649
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	10.883	11.263	10.883	11.263
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	75	108	-	-
Whirlpool Peru	Receita de juros	-	86	-	-
		51.503	44.106	51.428	43.912
<u>Passivo</u>					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	1.609	1.206	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	Despesa de juros	24.508	8.001	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	10	41	10	41
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	1.078	1.053	1.078	1.053
		27.205	10.301	1.088	1.094

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos nove meses findos em 30 de setembro de 2013 foram de R\$12.514 (R\$11.080 em 30 de setembro de 2012) como honorários, R\$8.620 (R\$9.585 em 30 de setembro de 2012) como benefícios e R\$6.281 (R\$7.697 em 30 de setembro de 2012) como remuneração baseada em ações.

11. Investimentos em controladas

	Participação				Informações da Controlada				
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)						
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	1.011.141	412.661	598.480	719.267	71.764
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.433.000	-	99,43	99,43	779.037	669.920	109.117	402.802	46.874
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	3.845	1.491	2.354	-	3.255
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd. (b)	-	-	100,00	100,00	157.490	30.554	126.936	126.101	41.866
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd. (b)	-	-	66,92	66,92	668.127	350.878	317.249	435.039	3.171
Latin America Warranty S.A.	5.190	-	95,00	95,00	22.109	15.816	6.293	6.080	2.568
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	196.985	132.035	64.950	281.288	14.092
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	41.913	32.310	9.603	39.744	(3.028)
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	100,00	100,00	437.091	358.392	78.699	333.558	10.147
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A. (a)	49.250	-	100,00	100,00	224	14.890	(14.666)	-	4.618

(a) Apesar de seu patrimônio líquido negativo, a controlada tem sua continuidade garantida pela controladora Whirlpool S.A.. Por esta razão, a provisão para perda com investimento foi apurada até o limite do patrimônio líquido negativo e encontra-se registrada na rubrica provisão para passivo a descoberto no passivo não circulante.

(b) As referidas Companhias não possuem sistema de cotas em seu país, sendo somente apresentadas as participações em valores e percentuais.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas--Continuação

Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2012	Equivalência patrimonial 2013	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuídos	Transf./ Outros	Saldos em 30 de Setembro de 2013	Equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2012
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	526.663	71.757	-	-	-	598.420	12.317
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	62.148	46.607	(260)	-	-	108.495	6.580
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	-	-	-	-	2.354	2.354	(26)
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	73.605	41.866	11.465	-	-	126.936	25.703
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	206.773	2.122	23.429	(19.888)	(133)	212.303	11.855
Latin America Warranty S.A.	3.845	2.440	(307)	-	-	5.978	2.062
Whirlpool Argentina S.A.	52.991	13.387	(4.675)	-	-	61.703	7.844
Whirlpool Chile Ltda	12.270	(3.028)	(102)	-	462	9.602	(4.758)
Mlog Armazém Geral Ltda.	68.552	10.147	-	-	-	78.699	25.695
Outros	5.419	-	-	-	-	5.419	-
	1.012.266	185.298	29.550	(19.888)	2.683	1.209.909	87.272
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	(901)	3.255	-	-	(2.354)	-	-
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	(17.198)	4.618	(2.086)	-	-	(14.666)	8.837
Total passivo a descoberto	(18.099)	7.873	(2.086)		(2.354)	(14.666)	8.837
	994.167	193.171	27.464	(19.888)	329	1.195.243	96.109

Notas Explicativas

12. Imobilizado

	Controladora					Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática			
Custo								
Saldos em 1º de janeiro de 2012	234.864	1.897.388	100.432	450	66.373	2.299.507	54.066	2.353.573
Aquisições	-	-	-	-	-	-	125.410	125.410
Transferências	2.859	67.490	22.362	-	9.035	101.746	(101.746)	-
Alienação/baixa	(521)	(79.282)	(4.024)	(157)	(16.076)	(100.060)	-	(100.060)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	237.202	1.885.596	118.770	293	59.332	2.301.193	77.730	2.378.923
Aquisições	-	-	-	-	-	-	87.236	87.236
Transferências	2.716	46.278	22.022	-	5.490	76.506	(76.506)	-
Alienação/baixa	-	(10.147)	(1.365)	-	(285)	(11.797)	-	(11.797)
Saldos em 30 de setembro de 2013	239.918	1.921.727	139.427	293	64.537	2.365.902	88.460	2.454.362
Depreciação								
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(132.285)	(1.428.720)	(66.272)	(380)	(48.814)	(1.676.471)	-	(1.676.471)
Depreciação	(6.019)	(88.620)	(12.833)	(24)	(6.779)	(114.275)	-	(114.275)
Baixa da depreciação	521	76.088	4.011	111	15.495	96.226	-	96.226
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(137.783)	(1.441.252)	(75.094)	(293)	(40.098)	(1.694.520)	-	(1.694.520)
Depreciação	(4.547)	(64.420)	(10.391)	-	(5.786)	(85.144)	-	(85.144)
Baixa da depreciação	-	9.356	1.349	-	283	10.988	-	10.988
Saldos em 30 de setembro de 2013	(142.330)	(1.496.316)	(84.136)	(293)	(45.601)	(1.768.676)	-	(1.768.676)
Valor residual								
Saldos em 30 de setembro de 2013	97.588	425.411	55.291	-	18.936	597.226	88.460	685.686
Saldos em 31 de dezembro de 2012	99.419	444.344	43.676	-	19.324	606.673	77.730	684.403
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%			

Notas Explicativas

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado								
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo									
Saldos em 1º de janeiro de 2012	263.397	2.241.334	106.765	3.345	74.042	14.263	2.703.146	61.210	2.764.356
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	152.639	152.639
Transferências	3.187	89.240	22.615	407	7.987	3.559	126.995	(126.995)	-
Alienação/baixa	(521)	(115.110)	(4.992)	(191)	(17.657)	(2.255)	(140.726)	-	(140.726)
Variação cambial	122	43.284	109	289	530	1.291	45.625	644	46.269
Saldos em 31 de dezembro de 2012	266.185	2.258.748	124.497	3.850	64.902	16.858	2.735.040	87.498	2.822.538
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	101.269	101.269
Transferências	3.435	58.207	22.849	36	6.242	430	91.199	(91.199)	-
Alienação/baixa	-	(13.634)	(1.385)	(115)	(770)	(423)	(16.327)	-	(16.327)
Variação cambial	(126)	29.255	102	358	2.651	1.863	34.103	375	34.478
Saldos em 30 de setembro de 2013	269.494	2.332.576	146.063	4.129	73.025	18.728	2.844.015	97.943	2.941.958
Depreciação									
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(143.951)	(1.610.157)	(70.635)	(1.836)	(54.496)	(5.127)	(1.886.202)	-	(1.886.202)
Depreciação	(7.102)	(112.724)	(13.664)	(371)	(7.420)	(1.490)	(142.771)	-	(142.771)
Provisão para baixa de imobilizado	-	-	687	-	1.473	-	2.160	-	2.160
Baixa da depreciação	521	102.054	4.278	153	15.593	8	122.607	-	122.607
Variação cambial	(148)	(29.352)	(82)	(183)	(460)	(597)	(30.822)	-	(30.822)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(150.680)	(1.650.179)	(79.416)	(2.237)	(45.310)	(7.206)	(1.935.028)	-	(1.935.028)
Depreciação	(5.366)	(82.780)	(10.960)	(308)	(6.397)	(1.304)	(107.115)	-	(107.115)
Baixa da depreciação	-	12.658	1.368	102	709	309	15.146	-	15.146
Variação cambial	(148)	(11.933)	(89)	(213)	(331)	(742)	(13.456)	-	(13.456)
Saldos em 30 de setembro de 2013	(156.194)	(1.732.234)	(89.097)	(2.656)	(51.329)	(8.943)	(2.040.453)	-	(2.040.453)
Valor Residual									
Saldos em 30 de setembro de 2013	113.300	600.342	56.966	1.473	21.696	9.785	803.562	97.943	901.505
Saldos em 31 de dezembro de 2012	115.505	608.569	45.081	1.613	19.592	9.652	800.012	87.498	887.510
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%			

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

Notas Explicativas

13. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
Custo				
Saldos em 1º de janeiro de 2012	39.111	7.250	35.196	81.557
Aquisições	4.594	-	15.709	20.303
Alienação/baixa	(1.034)	-	(13.211)	(14.245)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	42.671	7.250	37.694	87.615
Aquisições	4.044	-	9.601	13.645
Alienação/baixa	(42)	-	-	(42)
Saldos em 30 de setembro de 2013	46.673	7.250	47.295	101.218
Amortização				
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(8.207)	-	(13.650)	(21.857)
Amortização	(3.931)	(3)	(11.072)	(15.006)
Baixa da amortização	991	-	12.741	13.732
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(11.147)	(3)	(11.981)	(23.131)
Amortização	(3.233)	-	(8.961)	(12.194)
Baixa da amortização	19	-	-	19
Saldos em 30 de setembro de 2013	(14.361)	(3)	(20.942)	(35.306)
Valor residual				
Saldos em 30 de setembro de 2013	32.312	7.247	26.353	65.912
Saldos em 31 de dezembro de 2012	31.524	7.247	25.713	64.484

Notas Explicativas

13. Intangível--Continuação

	Consolidado					Total
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros	
Custo						
Saldos em 1º de janeiro de 2012	39.111	7.250	39.507	11.775	655	98.298
Aquisições	4.594	-	16.096	-	-	20.690
Alienação/baixa	(1.034)	-	(13.264)	(315)	-	(14.613)
Variação cambial	-	-	400	1.372	59	1.831
Saldos em 31 de dezembro de 2012	42.671	7.250	42.739	12.832	714	106.206
Aquisições	4.044	-	9.829	-	-	13.873
Alienação/baixa	(42)	-	-	(261)	-	(303)
Variação cambial	-	-	504	1.203	65	1.772
Saldos em 30 de setembro de 2013	46.673	7.250	53.072	13.774	779	121.548
Amortização						
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(8.207)	-	(16.162)	(1.528)	-	(25.897)
Amortização	(3.931)	(3)	(11.309)	-	-	(15.243)
Baixa da amortização	991	-	12.792	-	-	13.783
Variação cambial	-	-	(234)	(361)	-	(595)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(11.147)	(3)	(14.913)	(1.889)	-	(27.952)
Amortização	(3.233)	-	(9.188)	-	-	(12.421)
Baixa da amortização	19	-	-	-	-	19
Variação cambial	-	-	(277)	-	-	(277)
Saldos em 30 de setembro de 2013	(14.361)	(3)	(24.378)	(1.889)	-	(40.631)
Valor residual						
Saldos em 30 de setembro de 2013	32.312	7.247	28.694	11.885	779	80.917
Saldos em 31 de dezembro de 2012	31.524	7.247	27.826	10.943	714	78.254

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes em escritórios de patentes no Brasil e exterior referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012	
Moeda nacional:					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	96.969	111.051	96.969	111.051	Fiança Bancária
Moeda estrangeira:					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	453	493	453	493	
Total dos financiamentos	97.422	111.544	97.422	111.544	
Circulante	16.258	19.269	16.258	19.269	
Não circulante	81.164	92.275	81.164	92.275	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tendo sido celebrado contrato em 4 de dezembro de 2006, no montante de R\$20.000. Esse financiamento teve como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O saldo devedor está sendo pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento última parcela ocorrerá em 15 de dezembro de 2013.

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contemplou período de carência de 20 meses onde foram considerados os encargos. O saldo devedor está sendo pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia, celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 180.000, a ser disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 42.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012. Sobre o principal incorrem juros remunerados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a TJLP ao ano, resultando em uma taxa de financiamento de 5% ao ano. O valor do principal do contrato será amortizado mensalmente em 61 prestações, subsequente ao período de carência de 24 meses. O pagamento de juros é mensal inclusive no período de carência.

Os financiamentos vencem como segue:

Ano	Valor
2013	4.547
2014	14.912
2015	23.870
2016	23.870
A partir de 2017	30.223
	97.422

15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Participações estatutárias	-	3.077	-	3.077
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	2.092	2.745	2.092	2.745
Provisão para garantias	27.796	23.361	42.446	31.251
Programa de participação nos resultados	48.528	108.877	55.275	120.581
Adiantamentos de clientes	6.757	8.685	43.934	27.903
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	123.706	133.805	224.712	226.130
Contas a pagar – Suprema Corte Argentina – (Nota 16.1.c)	-	-	-	34.065
Outras provisões	74.415	82.825	151.287	166.354
Outras contas a pagar	36.196	52.161	84.166	81.479
	319.490	415.536	603.912	693.585
Circulante	281.707	377.211	491.144	593.655
Não circulante	37.783	38.325	112.768	99.930

(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Cíveis	28.677	21.513	32.453	25.522
Trabalhistas	10.074	9.740	12.120	11.786
Tributárias	110.030	107.281	118.731	110.726
	148.781	138.534	163.304	148.034
Total passivo circulante	48.636	38.945	48.636	38.945
Total passivo não circulante	100.145	99.589	114.668	109.089

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
Depósitos judiciais	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Cíveis	23.897	19.889	33.481	28.842
Trabalhistas	4.001	1.899	6.200	4.094
Tributários	88.525	87.746	101.050	101.622
	116.423	109.534	140.731	134.558

A movimentação das provisões nos nove meses findos em 30 de setembro de 2013, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	21.513	9.740	107.281	138.534
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	5.834	9.778	381	15.993
(-) Pagamentos	(221)	(10.010)	-	(10.231)
(+) Atualização monetária	1.130	566	2.789	4.485
(+/-) Transferência	421	-	(421)	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	28.677	10.074	110.030	148.781

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	25.522	11.786	110.726	148.034
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	5.570	10.929	6.249	22.748
(-) Pagamentos	(229)	(11.352)	(796)	(12.377)
(+) Atualização monetária	1.173	753	2.973	4.899
(+/-) Transferência	417	4	(421)	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	32.453	12.120	118.731	163.304

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia assinou acordos com Órgãos de Defesa da Concorrência do Brasil, Europa e Estados Unidos para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste nesses mercados. Com base nesses acordos, a Companhia concordou em efetuar pagamentos no montante total de R\$327.044 (US\$155 milhões). Até 30 de setembro de 2013, o valor total gasto destas contingências, incluindo honorários advocatícios, e outras despesas, é de R\$597.376 (US\$268 milhões). Em 30 de setembro de 2013, R\$224.712 (US\$101 milhões) continuam provisionados, dos quais R\$165.595 (US\$74 milhões), serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, até 2015.

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia figurou no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores durante certos períodos iniciados em 1996 ou em anos posteriores, propostas em várias jurisdições.

Diversos outros fabricantes de compressores que foram sujeitos às investigações governamentais também integraram o pólo passivo nessas ações. As ações judiciais nos Estados Unidos, constituídas em nome dos pretensos compradores, diretos e indiretos, e contendo alegações de ação civil pública foram reunidas em um único procedimento na United States District Court for the Eastern District of Michigan. Em 12 de fevereiro de 2013, a Companhia assinou acordo com os compradores diretos na ação em curso em Michigan – EUA, que prevê o pagamento de até R\$66.900 (US\$30 milhões), valores contemplados no parágrafo anterior, caso todos os compradores diretos optem por permanecer no acordo. Caso parte dos compradores optem por não fazer parte do acordo, ocorrerá uma redução do valor a ser pago. A ação relacionada aos compradores indiretos permanece em andamento.

Outras ações judiciais continuam pendentes e novas ações semelhantes podem ser propostas por pretensos compradores incluindo aqueles compradores que optarem por não fazer parte do acordo acima referido, e optarem por entrar com sua própria ação. Em razão das incertezas inerentes a processos judiciais, não é possível prever se a Companhia deverá pagar indenizações, tampouco seu montante, mas os valores poderão ser significativos. Adicionalmente, a Companhia incorrerá em honorários e despesas para se defender em referidas ações.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

A Companhia continua cooperando com as medidas governamentais em andamento nas outras jurisdições, bem como defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que acrescido de juros até 30 de setembro de 2013, totaliza R\$79.697.

- c) Em 14 de novembro de 2012, a Whirlpool Puntana, controlada indireta da Companhia, foi surpreendida por notificação da Suprema Corte Argentina acerca de decisão, definitiva e irrecorrível, em ação judicial tributária relativa à apuração de diferenças no pagamento de imposto de renda sobre juros em supostos empréstimos entre empresas do grupo. O valor da condenação foi integralmente provisionado em 30 de novembro de 2012, e em 31 de dezembro de 2012 totalizava R\$34.065 (ARS\$81.533).

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

Em 28 de janeiro de 2013 foi pago o valor de R\$32.884 (ARS\$82.313), que difere do montante provisionado em decorrência de variação cambial no período.

16.2 Programa de anistia

a) MP 470/09

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo ao valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 30 de setembro de 2013 reflete o valor de R\$191.546.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de setembro de 2013.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

c) Resumo dos impactos contábeis

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS / COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
(=) Valor do passivo total em 31/03/2011	-	-	-	-	-	-	-
classificado em Impostos a recolher	-	22.650	6.815	1.926	31.391	-	31.391
(+) Ajuste da provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(-) Pagamento efetuado	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	-	(9.940)
(=) Valor do passivo total em 31/12/2012 e 31/03/2013 –	-	-	-	-	-	-	-
classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
MP 470/09 R\$52.433	Lei 11.941/09 R\$45.282					Total R\$97.715	

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

Em 9 de outubro de 2013, foi publicada a lei 12.865 que aprovou um programa especial de anistia, que permite o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008, bem como os débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao IRPJ e CSLL, decorrentes da aplicação do art. 74 da Medida Provisória no 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, vencidos até 31 de dezembro de 2012 com redução de multas e juros.

A Companhia está avaliando a sua participação nestes programas, que tem um prazo limite para a opção pelo ingresso até 30 de novembro de 2013 para os débitos de IRPJ e CSLL sobre lucros de controladas no exterior, e 30 de dezembro 2013 para os demais tributos federais, neste momento ainda não é possível estimar os impactos nas demonstrações financeiras.

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília. A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário). Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, que está pendente de julgamento.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, os valores compensados foram de R\$151.145 e R\$44.383, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, apropriados ao resultado como receitas de vendas para o exterior.

Em 30 de setembro de 2013, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$242.533, que inclui R\$119.259 relativos a honorários de sucumbência.

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEIX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEIX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX--Continuação

Imposto de renda

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;
- 2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo. Em julho de 2013 a Companhia foi intimada da decisão proferida em 1ª instância administrativa que manteve os créditos tributários cobrados no auto de infração relativo aos anos de 2007 a 2011. Contra esta decisão a Companhia interpôs recurso voluntário que aguarda julgamento.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX--Continuação

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 30 de setembro de 2013, a quantidade total de autuações fiscais pendentes relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$1.274.880 sendo que o total do auto de infração reflete o montante de R\$1.294.989 (R\$ 1.249.611 e R\$1.267.217 em 31 de dezembro de 2012). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Desta forma, eventual resultado desfavorável nesses processos pode ter um efeito material adverso sobre a situação financeira, liquidez ou resultados das operações da Companhia.

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 ("MP") que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras. A Companhia, e outras empresas brasileiras, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, entre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou uma ação judicial da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em 30 de setembro de 2013, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$40.059.

A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de setembro de 2013.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, baseadas na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$548.824 (R\$414.925 em 31 de dezembro de 2012).

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente analisa estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião dos consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente. É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

e) Fianças Bancárias

Como pratica comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$769 milhões (R\$610 milhões em 2012) relacionados a esses contratos.

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de "vendor" junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$ 982.665 e R\$ 921.944.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendedor--Continuação

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a cobertura máxima combinada de "stop-loss" fornecidos por essas políticas foram, respectivamente, de R\$ 330.000 e R\$180.000.

Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de "Bank Acceptance Drafts" (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos à Companhia.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não haviam valores em aberto nesta operação.

16.5 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto a seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$109.112 em 2013, R\$122.560 em 2014, R\$100.623 em 2015, R\$87.207 em 2016, R\$39.192 em 2017 e R\$146.259 até o término do compromisso, sendo que 74% dos compromissos são vinculados a compra de energia elétrica.

16.6 Linha de crédito garantida

Em setembro de 2013, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$880.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não tinha a Companhia empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$6.281 e R\$7.697, em 30 de setembro de 2013 e 2012, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

Notas Explicativas

17. Patrimônio Líquido--Continuação

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas

18. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que percebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 30 de setembro de 2013, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$9.005 (R\$8.300 em 30 de setembro de 2012).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

b) Plano fundadores

Em 30 de setembro de 2013, participam 19 empregados e dirigentes (25 em dezembro de 2012) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$7.289 (R\$10.356 em 31 de dezembro de 2012), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

Notas Explicativas

19. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 30 de setembro de 2013 no valor de R\$93.140 (R\$90.156 em 31 de dezembro de 2012).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na *SEC Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas durante os nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 foi de US\$ 34,30 e US\$19,52 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2013	2012
Taxa de juros livre de risco	0,9%	0,9%
Expectativa de volatilidade	40,3%	40,2%
Expectativa de dividendos	1,8%	2,9%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2012	288	67,51
Outorgadas	85	71,34
Exercidas	(59)	52,30
Perda do direito ou prescritas	(71)	67,50
Opções em aberto em 31/12/2012	243	72,54
Opções exercíveis em 31/12/2012	163	70,96

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 31/12/2012	243	72,54
Outorgadas	40	111,33
Exercidas	(125)	74,71
Perda do direito ou prescritas	(3)	84,25
Opções em aberto em 30/09/2013	155	79,88
Opções exercíveis em 30/09/2013	71	67,20

O valor intrínseco das opções de ações em 30 de setembro de 2013 e 2012 é de US\$5,5 milhões e US\$0,8 milhão, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 30 de setembro de 2013 e 2012 foram de US\$10,8 milhões e US\$0,9 milhão, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 30 de setembro de 2013 é de 7,1 anos (5,9 anos em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 30 de setembro de 2013 e 2012 foram de US\$3,9 milhões e US\$3 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 30 de setembro de 2013 e 2012 foram de US\$105,40 e US\$68,22 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2012	169	68,01
Outorgadas	104	68,63
Perda de direito	(105)	80,56
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(46)	31,61
Ações não revertidas em direito em 31/12/2012	122	71,44
Outorgadas	22	105,40
Perda de direito	(3)	72,48
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(34)	76,05
Ações não revertidas em direito em 30/09/2013	107	76,70

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$6.281 e R\$7.697 em 30 de setembro de 2013 e 2012, respectivamente.

Notas Explicativas

21. Seguros contratados

Em 30 de setembro de 2013, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Despesas de juros	(36.409)	(30.422)	(23.322)	(33.422)
Variações monetárias e cambiais passivas	(288.397)	(53.502)	(312.754)	(64.301)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(64.338)	(36.439)	(65.797)	(42.419)
Despesas de AVP	(101.574)	(119.104)	(173.546)	(147.702)
Outras despesas financeiras	(32.595)	(29.805)	(48.258)	(45.508)
Total de despesas financeiras	(523.313)	(269.272)	(623.677)	(333.352)
Receita de juros	58.530	52.353	66.603	61.261
Variações monetárias e cambiais ativas	397.506	145.467	412.128	154.373
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	5.773	16.315	7.107	18.793
Receitas de AVP	53.674	50.743	98.284	81.543
Outras receitas financeiras	-	53	-	53
Total de receitas financeiras	515.483	264.931	584.122	316.023
Resultado financeiro, líquido	(7.830)	(4.341)	(39.555)	(17.329)

23. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar o resultado operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hegde de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Moeda Estrangeira	(58.655)	(20.124)	(58.960)	(23.626)

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 6 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 7 a 12 meses: de 50% a 60% de cobertura, e entre 12 a 15 meses: de 10% a 40% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Moeda Estrangeira	(5.253)	(19.004)	(5.566)	(14.120)

b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãob) Exposição a riscos de "commodities"--Continuação

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Commodities	(4.939)	5.157	(7.133)	5.157

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 30 de setembro de 2013, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

	Classificação do <i>hedge</i> *	Controladora	
		Valores nominais	
		30.09.2013	31.12.2012
Commodities	CF	173.432	138.680
Moeda estrangeira	CF / FV	1.512.154	1.501.946
Total		1.685.586	1.640.626

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Controladora		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativos		Hedges passivos	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Commodities	CF	2.213	3.065	(8.612)	(1.952)
Moeda estrangeira	CF / FV	13.290	16.697	(67.877)	(44.115)
Total		15.503	19.762	(76.489)	(46.067)
Circulante		12.914	17.604	(75.453)	(45.733)
Não circulante		2.589	2.158	(1.036)	(334)

Consolidado		Valores nominais	
	Classificação do hedge*	30.09.2013	31.12.2012
Commodities	CF	212.468	138.680
Moeda estrangeira	CF / FV	1.540.066	1.549.936
Total		1.752.534	1.688.616

Consolidado		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativo		Hedges passivo	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Commodities	CF	2.901	3.065	(9.535)	(1.950)
Moeda estrangeira	CF / FV	13.335	16.835	(68.099)	(44.781)
Total		16.236	19.900	(77.634)	(46.731)
Circulante		13.622	17.742	(76.598)	(46.397)
Não circulante		2.614	2.158	(1.036)	(334)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) de operações em aberto reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) de operações liquidadas reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(13.670)	(1.855)	(5.253)	(23.333)
Commodities	(7.354)	511	(4.939)	8.175
Saldo final	(21.024)	(1.344)	(10.192)	(15.158)
Saldo final líquido de impostos	(13.876)	(888)		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) de operações em aberto reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) de operações liquidadas reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(13.628)	(2.275)	(5.566)	(23.935)
Commodities	(7.533)	511	(7.134)	8.175
Saldo final	(21.161)	(1.764)	(12.700)	(15.760)
Saldo final líquido de impostos	(13.966)	(1.344)		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida dos impostos diferidos entre 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, nos montantes de R\$13.966 e R\$1.344, respectivamente, resultam na variação de R\$12.622, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãoe) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.09.2013	31.12.2012
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	1.205.397	1.316.145
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(58.655)	11.180

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.09.2013	31.12.2012
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	1.224.707	1.345.523
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(58.960)	15.399

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 30/09/2013 (2,2300).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de *hedge* quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial da Whirlpool Chile e Whirlpool Peru, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
4T13	1T14	2T14	3T14	Total	4T13	1T14	2T14	3T14	Total
(14.610)	(24.744)	(24.067)	883	(62.538)	(15.139)	(24.784)	(24.106)	1.054	(62.975)
4T14	1T15	2T15	3T15	Total	4T14	1T15	2T15	3T15	Total
817	276	334	125	1.552	843	276	334	125	1.578

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de *hedges*.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

Contraparte	“Rating” Global Moody’s
Banco do Brasil	Baa2
Bradesco	Baa2
Citibank	Baa2
HSBC	Baa2
Itaú BBA	Baa2
JP Morgan	Aa3
Santander	Baa2
Deutsche Bank	A2

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	30.09.2013	31.12.2012
Empréstimos e financiamentos	97.422	111.544
Derivativos	60.986	26.305
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(263.928)	(128.780)
Dívida líquida	(105.520)	9.069
Patrimônio líquido	2.632.316	2.029.144
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.526.796	2.038.213

Consolidado		
	Alavancagem	
	30.09.2013	31.12.2012
Empréstimos e financiamentos	97.422	111.544
Derivativos	61.398	26.831
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(681.115)	(377.561)
Dívida líquida	(522.295)	(239.186)
Patrimônio líquido	2.737.884	2.131.711
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.215.589	1.892.525

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação No. 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de "commodities"

O cenário provável foi calculado baseado no "valor de mercado" que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 30 de setembro de 2013. Para o Chile e Peru, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 30 de setembro de 2013.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de "commodities" de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(6.399)	(48.813)	(91.227)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(54.587)	(445.084)	(836.342)

Consolidado	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(6.633)	(59.166)	(111.699)
Hedge de moeda	Queda da moeda	(176)	(6.754)	(13.331)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(54.587)	(445.084)	(836.342)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação*Sensibilidade a taxa de juros*

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,5% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 8,71% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2013. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	18.449	13.949	9.449
Empréstimos	Alta da taxa de juros	95.867	101.859	103.357

Consolidado		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	34.502	26.556	18.607
Empréstimos	Alta da taxa de juros	95.867	101.859	103.357

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo o valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Ativos financeiro				
Contas a receber	399.496	456.142	944.723	1.111.767
Derivativos em <i>hedge</i>	15.503	19.762	16.236	19.900
Caixa e equivalentes de caixa	263.928	128.780	681.115	377.561
Total	678.927	604.684	1.642.074	1.509.228
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.567.269	1.649.996	2.275.334	2.379.680
Empréstimos	97.422	111.544	97.422	111.544
Derivativos em <i>hedge</i>	76.489	46.067	77.634	46.731
Total	1.741.180	1.807.607	2.450.390	2.537.955

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	681.115	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	16.236	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	97.422	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	77.634	-

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
WHIRLPOOL S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da WHIRLPOOL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações financeiras correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2012, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 24 de outubro de 2012 e 28 de fevereiro de 2013, respectivamente, sem qualquer modificação.

São Paulo, 23 de outubro de 2013.

DIRECTA AUDITORES
CRC N°2SP013002/O-3

Clóvis Ailton Madeira
CTCRC N°1SP106895/O-1 "S"